

# GDF procura soluções para a área central

## Amaral Sales

Uma ampla reforma da área central do Plano Piloto está sendo motivo de estudo por parte do GDF, conforme determinação do governador Joaquim Roriz. Este estudo tem por base um extenso relatório elaborado pela Universidade de Brasília, que aponta em detalhes todos os problemas existentes naquela área, sugerindo alternativas para modificar o plano de circulação da zona central sul de Brasília.

Circulação viária, estacionamentos, movimentação de pedestres, opinião pública, uso do solo e transportes públicos foram os aspectos analisados pelos técnicos do Departamento de Engenharia Civil da UnB. A pesquisa procurou saber do público que diariamente circula pela área central do Plano Piloto quais as principais reclamações e sugestões para a melhoria daquele setor quanto à circulação de pedestres, segurança e disponibilidade de estacionamentos.

De acordo com grande parte dos entrevistados o medo de assalto é um grande problema que aflige as pessoas que circulam pelo Setor Comercial Sul. Falta de conforto e segurança nos pontos de ônibus, paradas distantes e excesso de sujeira foram também inquietações demonstradas pela população.

**Imóveis** — Outro segmento preocupado com o futuro da área central de Brasília é o das imobiliárias e proprie-

PAOLA ANTONY



**O estacionamento é apenas um dos problemas apontados pelo estudo da UnB, que cita ainda falta de segurança e conforto**

tários de imóveis naquela localidade. De acordo com o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, Pedro Correia Dias, o setor que representa está inquieto quanto a uma possível desvalorização dos imóveis situados no Setor Comercial Sul e adjacências.

O presidente do Creci sugere que as autoridades procurem saber dos segmentos que representam a área central de Brasília, quais modificações devem

ser realizadas para a melhoria do setor. De acordo com o secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, é intenção do governador Joaquim Roriz reunir uma comissão de representantes daquela área para a discussão do assunto. Arruda disse ainda que todas as propostas constantes do relatório da UnB serão analisadas pelo governo e logo o GDF dará início à reforma da parte central do Plano Piloto.

**Propostas** — Entre as várias pro-

postas de soluções para a área central do Plano Piloto, os técnicos do Departamento de Engenharia Civil da UnB sugeriram a construção de dois estacionamentos subterrâneos, um próximo às Lojas Americanas e outro um pouco mais abaixo na direção do Setor Bancário Sul. A criação de estacionamentos rotativos, do tipo Zona Azul e a construção de um edifício-garagem no local onde existe hoje o esqueleto inacabado do prédio da Bibabô, ao lado do Venâncio 2000, também foram idéias apre-

sentadas pelos técnicos.

Outro importante ponto analisado pela UnB foi quanto aos problemas enfrentados pelos pedestres que transitam na área central em estudo. Observou-se a existência de vários obstáculos como escadas, "paredões", vias com intenso fluxo de veículos, canteiros e equipamentos mal posicionados, além e pouca segurança nas travessias e falta de informações quanto à localização dos prédios.

Para solucionar este problema a proposta foi a da construção de um grande calçadão com início na lateral do Banco do Brasil, no Setor Bancário Sul, seguindo em linha reta até o Venâncio 2000, com passagem subterrânea pela W-3 Sul. Ao longo deste calçadão a idéia é que haja um bom movimento de comércio nos moldes da Rua 24 horas existente em Curitiba. O relatório da UnB explica que, desta forma, os pedestres teriam a sua disposição um corredor contínuo desde a sede do Banco do Brasil até o Venâncio 2000, sem qualquer obstáculo de percurso.

Para melhor conforto dos usuários do transporte coletivo, foi proposta também a implantação de abrigos especiais para os dois pontos da plataforma superior da Rodoviária de Brasília. Eles seriam construídos em estrutura metálica propiciando maior conforto e segurança às pessoas sem prejudicar o fluxo de pedestres ou interferir na arquitetura local.

A instalação de equipamentos de apoio aos usuários nos pontos de ônibus e de táxi como telefone, caixa dos Correios, iluminação adequada e guichê de venda antecipada de passagens foi outra idéia apresentada pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Brasília.